

Manifesto

Da aldeia à metrópole, as raízes da história de São Paulo passam pelo centro!

O centro de nossas cidades é o principal ponto de convergência das pessoas. É o famoso marco zero, é o destino matinal de milhões de cidadãos, é a casa de milhares de sonhos. Provocados pelo desafio de acolher quem chega ao centro em busca de inspiração, repertório e novos olhares, nasceu o Nicho: Núcleo de Instituições Culturais do Centro Histórico de São Paulo.

As instituições, representadas por importantes ícones patrimoniais arquitetônicos, partilham este território: o Pateo do Collegio, berço da nossa cidade, importante complexo histórico, cultural e religioso. O Theatro Municipal, símbolo da aristocracia da sua época de construção, representando a vanguarda cultural do modernismo brasileiro. Os edifícios da Bolsa do Brasil, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, simbolizam a força da economia, industrialização e urbanização brasileira. Recentemente, a chegada do Conselho de Arquitetura e Urbanismo para a Rua XV de Novembro no prédio projetado pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, simboliza o cuidado com o patrimônio histórico.

Para nosso horizonte e presente, queremos propor e liderar ações de transformação, ocupação e ativação deste centro histórico, para que todos se sintam seguros e confortáveis em aproveitar livremente as belezas de nosso patrimônio cultural e de nossa memória!

Abaixo, um breve histórico das instituições envolvidas:

Caixa Cultural

Em São Paulo, a Caixa Econômica Federal abriu sua primeira agência em 1º de setembro de 1875, com o apoio financeiro do Barão de Itapetininga, que emprestou vinte e cinco contos de réis. Desde então, a CAIXA vem acompanhando o crescimento da cidade de São Paulo. De uma pequena casa alugada no Pateo do Collegio, foi mudando de endereço, sempre nessa mesma região, até conquistar seu primeiro prédio próprio, em 1907, na travessa da Sé (hoje, Rua Wenceslau Brás). O projeto foi de Ramos de Azevedo.

Com o passar do tempo, essa sede ficou pequena para as necessidades crescentes banco. Foi então que, na década de 1930, iniciou-se o projeto para a construção de um edifício que pudesse receber, além da agência bancária, toda a estrutura administrativa da CAIXA em São Paulo. Nascia o Edifício Sé, segundo prédio próprio da CAIXA na capital paulista, projetado e construído pelo escritório Albuquerque & Longo. A nova sede foi inaugurada em 29 de agosto de 1939 pelo então presidente Getúlio Vargas. Toda essa história pode ser conhecida em uma visita ao Museu da CAIXA.

Endereço: Praça da Sé, 111 - Centro - São Paulo

Horários: Terça a sábado, das 10h às 18h, domingo 9h às 17h.

Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB SP)

O edifício que abriga o CCBB SP foi comprado em 1923 pelo Banco do Brasil. Em 1927, após uma reforma projetada pelo arquiteto Hippolyto Pujol, tornou-se a primeira agência em imóvel próprio do Banco do Brasil na capital paulista e funcionou até dezembro de 1996. Em outubro de 1999, se inicia um processo de restauro e adaptação realizado pelo arquiteto Luiz Telles, que transformou a agência bancária em Centro Cultural. O prédio do CCBB é um dos mais significativos exemplos da arquitetura do início do século XX. Inaugurado como Centro Cultural Banco do Brasil em 21 de abril de 2001, os seus mais de 4 mil metros quadrados oferecem espaços para exposições, teatro, cinema, música, auditório para palestras e debates, oficinas educativas e cafeteria.

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 - Centro - São Paulo

Horários: Todos os dias, exceto às terças, das 9h às 20h.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP)

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) foi criado com a Lei nº 12.378/2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo e estabelece a função do Conselho em “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”.

Em fevereiro de 2022, o CAU/SP passou a ocupar uma nova sede na Rua Quinze de Novembro, em um edifício projetado pelo escritório técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia. Hoje o CAU/SP se apresenta à cidade como espaço de encontro, uma praça, por meio do qual é promovido o exercício ético e qualificado da profissão, a valorização da Arquitetura e Urbanismo, e o seu acesso por todas e todos.

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 194 - Centro - São Paulo

Horários: De segunda a sexta, das 9h às 17h.

Fundação Theatro Municipal de São Paulo

A Praça das Artes, inaugurada em 2012, é sede da Fundação Theatro Municipal, e sua concepção teve como premissa desenhar uma área que abraçasse o antigo prédio tombado do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e que constituísse um edifício moderno e uma praça aberta ao público que circula na área.

Além de fazer parte da revitalização cultural do centro histórico de São Paulo e ser um convite à reconexão com a cidade, a construção é uma solução de integração dos corpos artísticos e administrativos do Theatro e é também sede da Escola de Dança e da Escola Municipal de Música de São Paulo.

A Praça das Artes é, acima de tudo, um espaço cultural criado para receber música, dança, teatro, exposições e manifestações contemporâneas das expressões artísticas, composto por espaços como a Sala do Conservatório, a Sala de Exposições e o Centro de Documentação e Memória.

Endereço: Avenida São João, 281 - Centro - São Paulo

Horários: De segunda a sexta, das 09h às 18h.

A luxuosa construção do Theatro Municipal, influenciada por teatros de ópera da Europa, tem projeto assinado pelo escritório Ramos de Azevedo com início em 1903 e entregue à cidade 8 anos mais tarde. Em setembro de 1911, o Theatro foi aberto para ilustres convidados diante de uma multidão de 20 mil pessoas. Em mais de 100 anos de história, três grandes reformas preservaram, renovaram e ampliaram o prédio, que hoje conta com um edifício restaurado.

Endereço: Praça Ramos de Azevedo s/n - Centro - São Paulo

Horários: De segunda a sexta, das 10h às 19h.

Sábado, domingo e feriado, das 10h às 17h.

Museu da Bolsa do Brasil (MUB3)

O Museu da Bolsa do Brasil abriu suas portas no dia 12 de agosto de 2022 e passou a integrar as opções do circuito cultural e histórico turístico do centro antigo da cidade de São Paulo com o propósito de estabelecer uma nova relação das pessoas com o universo da educação financeira e o impacto em suas vidas. O edifício de estilo neoclássico, onde o museu está localizado, foi construído na década de 1940 e abrigou o pregão viva voz do mercado de ações até 2005. É um espaço que está presente na memória da população de São Paulo e integra o conjunto de pontos turísticos do triângulo histórico da cidade. O MUB3 propõe uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro do mercado de capitais brasileiro e sua influência econômica, cultural e social no país.

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 275 - Centro - São Paulo

Horários: De segunda a sexta e nos 2º e 4º sábados do mês, das 9h às 17h.

Entrada até às 16h e permanência de 1 hora.

Pateo do Collegio

O Pateo do Collegio é um complexo histórico, cultural e religioso da Companhia de Jesus que resgata a história das origens da cidade de São Paulo e seu desenvolvimento, além da história da atuação dos jesuítas no Brasil. Lugar de nascimento da cidade, o Pateo remonta ao Colégio de São Paulo de Piratininga, fundado pelos jesuítas no dia 25 de janeiro de 1554. O complexo abriga a Igreja São José de Anchieta, o Museu Anchieta e a Biblioteca Pe. Antônio Vieira, recebendo milhares de visitantes todos os anos que desejam conhecer não somente o sítio histórico, mas também o rico e diversificado acervo museológico e bibliográfico.

Endereço: Praça Pateo do Collegio, 02 - Centro - São Paulo

Horários: De terça a sábado, das 9h às 16h45.